

DEUS GURU

Data: 18/07/70 – Ocasão: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O dia do guru (Gurupurnima) é sagrado por muitos motivos: Neste dia, o aspirante que sofre de identificação com o falso mundo objetivo é iniciado na realidade do “motivador invisível” que está dentro dele; neste dia, aqueles que não têm desejo de trilhar a senda espiritual são inspirados a buscar a felicidade encontrada nesta senda; neste dia, os aspirantes são ajudados a alcançar a consciência do Deus Uno, conhecido por muitos nomes e através de muitas formas, em muitas línguas e nações. Com o nascer do sol, o mundo é banhado por luz e calor. Da mesma forma também, com o advento do Gurupurnima o coração humano é banhado pela paz e segurança. O Gurupurnima não é apenas um dia do ano grifado no calendário. Ele é todos os dias quando a mente do homem (cuja deidade regente é a lua) se torna cheia de agradável frescor, totalmente iluminada com a luz do sol (inteligência, discernimento).

A contemplação da morte é o primeiro princípio da disciplina espiritual. Sem ela, é certo que o homem cairá em falsidade, perseguindo os objetos de prazeres sensoriais e tentando acumular riquezas materiais mundanas. A morte não é nenhuma calamidade ameaçadora; ela é um passo dentro do auspicioso esplendor do além. Ela é inevitável, não pode ser subornada, adiada por certificados de boa conduta ou pela maior das cartas de recomendação. Uma vez nascido, a morte é um fim inevitável. Contudo, é possível escapar do nascimento e, por conseguinte, da morte. Porque o nascimento é consequência do *karma*. Pratiquem o *karma* que não gera nenhuma seqüela, nem consequências posteriores, que depois terão que ser vividas, e assim vocês não terão que nascer novamente. Envolvam-se em atividades por mera obrigação; ou como oferta de adoração a Deus; então estas atividades não poderão gerar nenhuma consequência posterior. O problema de escapar da morte alcançando a imortalidade, é a própria essência da indagação.

O Guru Dispersa a Escuridão Através da Luz

Quando os atos são feitos como oferendas a Deus, a pessoa não se sente exaltada com o sucesso ou desencorajada com o fracasso, pois Deus está sempre pronto, ajudando e concedendo alegria e pesar, conforme Sua vontade e conforme Seu zelo. O autor da ação não trará nenhum apego do fruto de seu feito e, assim, não estará atrelado às suas consequências e não deixará vestígios em sua personalidade, o que lhe dará uma condição além da morte.

Gu significa escuridão e *Ru* significa luz. O guru dispersa a escuridão através da luz; Ele comunica sabedoria, arrancando a ignorância pela raiz. Prestem a ele a homenagem que mereça, mas não além disso. Vocês repetem o versículo: “*Guru Brahma Guru Vishnu, Gurur dhevo Maheswara, Gurassakhath Parabrahma Thasmai Shri Gurave Namah*”, geralmente interpretado indicando que o guru é o Criador (*Brahma*), o Mantenedor (*Vishnu*) e o Transmutador (*Maheswara*) e que ele é a visível Consciência Cósmica (*Parabrahma*). Porém, é possível extrair dele uma interpretação ainda mais nobre: “O Criador é o guru, o Mantenedor é o guru, o Transmutador é o guru, a Consciência Cósmica é o real guru”.

Não estejam à procura de um guru humano, por maior que seja sua reputação. Eles não são *Gu* (*gunathitha* - acima dos três *gunas*); eles são limitados pelas qualidades que desenvolveram. Eles também não são *Ru* (além da forma); eles ainda necessitam da forma para poderem conceber a realidade. Sendo eles próprios limitados, como podem querer comunicar o ilimitado? Orem ao Deus que está dentro de vocês, o Criador, o Mantenedor, o Transmutador, ou o Princípio da Consciência Cósmica, para que se revelem. Aceitem-nos como o guru de vocês e serão iluminados.

Tenham a Mente Subordinada à Pura Inteligência

Quando o próprio guru ainda está debatendo-se em trevas, como pode então conduzir outras pessoas. Quando ele próprio ainda é um pedinte, em busca de homens ricos, como poderá ser livre e austero, como um mestre deve ser? Quando a paixão ainda predomina, a libertação é um fogo-fátuo. Vocês podem ficar satisfeitos como uma formiguinha após comer um pequenino grão; mas deveriam ser como um elefante, e comer gostosamente um monte inteiro de cana-de-açúcar! O *mantra Gayatri* é uma oração para propiciar o surgimento progressivo da inteligência, para que a verdade seja alcançada pelo aspirante espiritual. Tenham a mente subordinada à pura inteligência, que não é nada mais do que um reflexo do Deus interior. Então vocês terão o guru dos gurus como guia.